

POLUIÇÃO POR RESÍDUOS SÓLIDOS NO LITORAL DE PARATY (RIO DE JANEIRO)

Lorena Ferreira Diniz*; André Luiz Carvalho da Silva; Ana Beatriz Pinheiro; Thiago Monteiro Barbosa

*Graduanda em Geografia pela Faculdade de Formação de Professores da UERJ. Rua Francisco Portela, 1470, Patronato, São Gonçalo, RJ, CEP 24435-005. E-mail: lorenafdiniz@gmail.com

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo caracterizar a poluição causada por resíduos sólidos em algumas praias do litoral de Paraty, no extremo sul do estado do Rio de Janeiro. Nesse sentido, procurou-se analisar a composição, distribuição e origem dos resíduos encontrados nas praias de São Gonçalo, Taquari e Jabaquara. O monitoramento de resíduos sólidos e o conhecimento da origem desses materiais são essenciais para que se possa compreender os impactos nos ecossistemas costeiros, na saúde humana e nas atividades econômicas (SANTOS *et al.*, 2008). O litoral de Paraty está localizado na extremidade oeste da Baía da Ilha Grande, entre as cidades de Angra dos Reis (RJ), a leste, e Ubatuba (SP), a oeste. A geologia deste litoral é fortemente marcada pela presença da Serra do Mar, por inúmeras ilhas costeiras e diversas praias confinadas entre rochas cristalinas e, consequentemente, abrigadas em relação à incidência direta de ondas de tempestades. A cidade se destaca pela grande importância histórica e cultural, herança do Período Colonial; recebe diversos festivais culturais importantes para o turismo e a economia local; possui ainda um turismo voltado para as belezas naturais devido à exuberância de belas cachoeiras e praias, que atraem um grande número de pessoas todos os anos. A metodologia consistiu na realização de dois trabalhos de campo entre as estações de inverno de 2016 e verão de 2017. Em cada praia, foi demarcada uma área medindo 25 x 50 m, para a contagem, identificação e classificação dos resíduos sólidos presentes na faixa de areia emersa (pós-praia). Os resultados possibilitaram verificar a presença considerável de resíduos sólidos acumulados em todas as praias monitoradas, com destaque para São Gonçalo que apresentou a maior concentração de resíduos em ambas as estações. Plásticos (34,32%), restos de obras (24,93%) e isopor (5,91%) de tamanhos variados representam, respectivamente, os materiais mais abundantes nas praias estudadas. Essas praias possuem características geográficas e geomorfológicas distintas, com variações na largura e morfologia em resposta as mudanças nas condições de mar (PINHEIRO *et al.*, 2017). A praia de Taquari, em especial, encontra-se localizada dentro de uma propriedade rural e é a única que não possui infraestrutura voltada para o turismo. Os resíduos encontrados nessa praia, desgastados e em pouca quantidade, provêm de fonte marinha, trazidos pelas correntes e depositados sobre a praia pela ação combinada das ondas e marés. As praias de São Gonçalo e Jabaquara contam com infraestrutura urbana e turística, com quiosques, restaurantes e atividades de lazer. A maior quantidade de resíduos sólidos encontrados nessas praias está diretamente relacionada às atividades desenvolvidas no local, voltadas para o turismo e para a ocupação da faixa costeira. Apesar de preliminares, os resultados aqui apresentados reforçam a importância de se dar continuidade ao monitoramento de resíduos sólidos nas praias de Paraty, para que se possa contribuir com conhecimentos voltados para a adoção de medidas de gerenciamento e preservação do litoral estudado.

PALAVRAS-CHAVE: resíduos sólidos, praias, Paraty-RJ.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

PINHEIRO, A.B.; SILVA, A.L.C.; SILVESTRE, C.P.; BARBOSA, T.M. 2017. Praias do Litoral de Paraty (RJ). Anais do Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, Campinas, 1-12.
SANTOS, I.R.; BAPTISTA NETO, J.A.; WALLNER-KERSANACH, M. 2008. Resíduos Sólidos. In: BAPTISTA NETO, J.A.; WALLNER-KERSANACH, M.; PATCHINEELAM, S.M. Org(s). Poluição marinha. Rio de Janeiro: Interciência, p. 309-334.